O Livre-Arbítrio na Fé Católica

Catequese para os fiéis



Etimologia

Livre-arbítrio vem do latim liberum arbitrium.

- Liber = livre
- Arbitrium = decisão, escolha, julgamento

É a capacidade dada por Deus para escolher conscientemente.

Na parábola, o pai convida os dois filhos a trabalhar na vinha. Ambos são livres



Fundamentação Bíblica

O primeiro pecado da humanidade foi um ato de livre-arbítrio- Adão e Eva.
Dt 30,19: Escolhe, pois, a vida.
Eclo 15,14: Deus entregou o homem ao seu próprio arbítrio.

Maria é considerada o maior exemplo humano do bom uso da liberdade.

Gl 5,1: Foi para a liberdade que Cristo nos libertou.
Jo 8,36: Se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres.

Deus convida, não obriga
O pai pede, mas não força os filhos.



Na Sagrada Tradição

Santo Irineu de Lião (século II)

Combatendo as correntes que negavam a liberdade humana, afirmava:

"O homem é racional e, por isso, semelhante a Deus; foi criado livre e senhor de seus atos.”

Para Irineu, sem liberdade não haveria mérito, responsabilidade moral nem possibilidade de amar a Deus.



Santo Agostinho

"Aquele que te criou sem ti
não te salvará sem ti."
(Sermo 169,13)

"O livre-arbítrio é o meio pelo qual pecamos e vivemos retamente."
(De Libero Arbitrio)



São Tomás de Aquino

"O homem possui livre-arbítrio, pois age por juízo próprio.”
(Suma Teológica I, q.83, a.1)

"Quanto mais alguém adere ao bem, Mais livre se torna."
(Suma Teológica, I-II, q. 17; síntese do pensamento tomista sobre a liberdade)

A liberdade inclui a possibilidade de mudar.

O primeiro filho demonstra algo fundamental para a fé cristã: podemos rever nossas decisões.

Ele usou sua liberdade para converter-se.

Aqui aparece uma grande esperança cristã:

ninguém está condenado pelo "não" de ontem, se estiver disposto ao "sim" de hoje.



Concílio de Trento (1545-1563)

Concílio de Trento (1545-1563)

Diante da Reforma Protestante, o Concílio declarou:

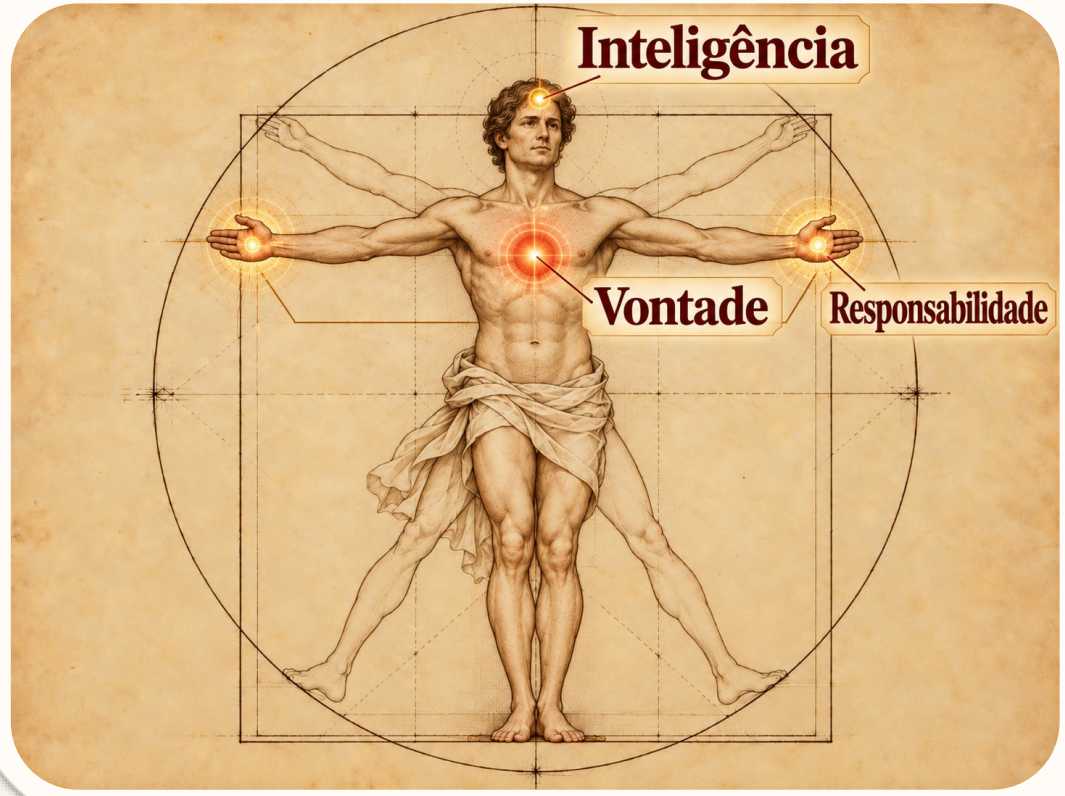
"Se alguém afirmar que o livre-arbítrio do homem, movido e estimulado por Deus, não coopera de forma alguma com Deus que o move e chama, seja anátema."

A doutrina católica afirma que:
- Deus toma a iniciativa;
- a graça precede tudo;
- a pessoa responde livremente.



O que a Igreja ensina?

Deus criou o ser humano livre.



A liberdade é expressão da dignidade humana.

A verdadeira liberdade produz obras.

O segundo filho tem palavras bonitas, mas não age.

Jesus ensina que a liberdade não se mede pelo que dizemos, mas pelo que fazemos.



Catecismo da Igreja Católica 1730-1731

“Deus quis deixar o homem entregue à sua própria decisão." (CIC 1730)

"A liberdade é o poder de agir ou não agir, de fazer isto ou aquilo." (CIC 1731)

"Quanto mais se faz o bem, tanto mais livre a pessoa se torna." (CIC 1733)

"A escolha da desobediência e do mal é um abuso da liberdade." (CIC 1733)

"A graça de Cristo não entra em concorrência com a nossa liberdade." (CIC 1742)



Perguntas Frequentes

- Se Deus sabe tudo, sou livre? Sim.
- Deus impede o pecado? Respeita a liberdade humana.
- Livre-arbítrio é fazer o que quiser? Não. É escolher o bem.
- A graça elimina a liberdade? Não, aperfeiçoa-a.

Os anjos e santos têm livre-arbítrio? Sim.

Jesus tinha livre-arbítrio? Sim.
"Não se faça a minha vontade, mas a tua" (Lc 22,42).

Deus deseja a salvação de todos, oferece sua graça a todos, mas respeita a resposta livre de cada pessoa.
O amor de Deus pede uma resposta livre de amor.



Aplicação Pastoral

"Se o ímpio se arrepende do mal que praticou, conservará a vida."
(Ez 18,25-28)

O profeta mostra que a pessoa não está presa ao seu passado.

Ela pode mudar suas escolhas porque possui liberdade.

- Deus chama, mas não força.
- A fé é resposta livre ao amor de Deus.
- Evangelizar é propor e acompanhar.
- A liberdade amadurece na oração, sacramentos e virtudes.



Considerações

O amor exige liberdade.

Um dos argumentos clássicos da teologia católica é que Deus deseja ser amado livremente, não por
obrigação.

Sem liberdade, não haveria amor autêntico.

O livre-arbítrio é um dom de Deus. A verdadeira liberdade encontra sua plenitude quando escolhemos o bem e seguimos Cristo.

"Para a liberdade Cristo nos libertou"
(Gl 5,1).



Na Segunda leitura da missa de hoje: Cristo escolhe servir

• Cristo escolhe servir, não se afirmar. Jesus coloca sua liberdade a serviço do amor, da humildade e da vontade do Pai.”

• Sua liberdade se torna amor em ação. Ele não usa a liberdade apenas para afirmar os próprios desejos.

• A vontade do Pai guia suas escolhas.

• Ser livre é escolher o bem e a comunhão. Em Cristo, ser livre é escolher amar, servir e construir o Reino de Deus.

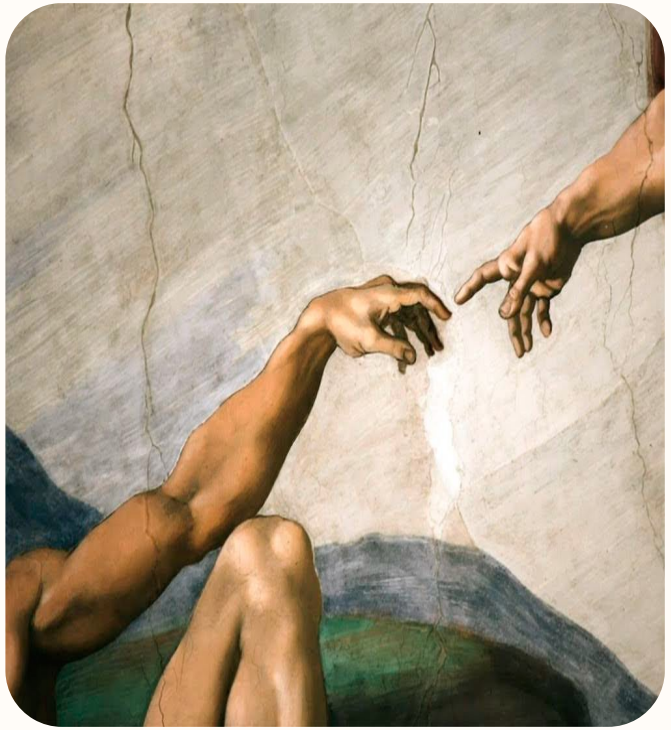


Reflexão Final

O Evangelho de hoje não pergunta se já erramos ou não.

A pergunta é: o que estamos fazendo com a liberdade que Deus nos deu?

Somos o filho que muda de vida e vai para a vinha, ou o filho que promete muito e realiza pouco?”





Livre arbítrio e Liberdade

Podemos escolher nossas ações, mas não podemos escolher as consequências que delas decorrem.

A imagem do “pássaro que pudesse pensar”:

- O pássaro pode permanecer na gaiola ou voar.
- Entretanto, sua natureza é voar.
- A gaiola pode ser uma decisão, mas não corresponde à sua vocação.





Livre arbítrio e Liberdade

Também o ser humano encontra sua verdadeira liberdade quando vive conforme sua própria natureza.

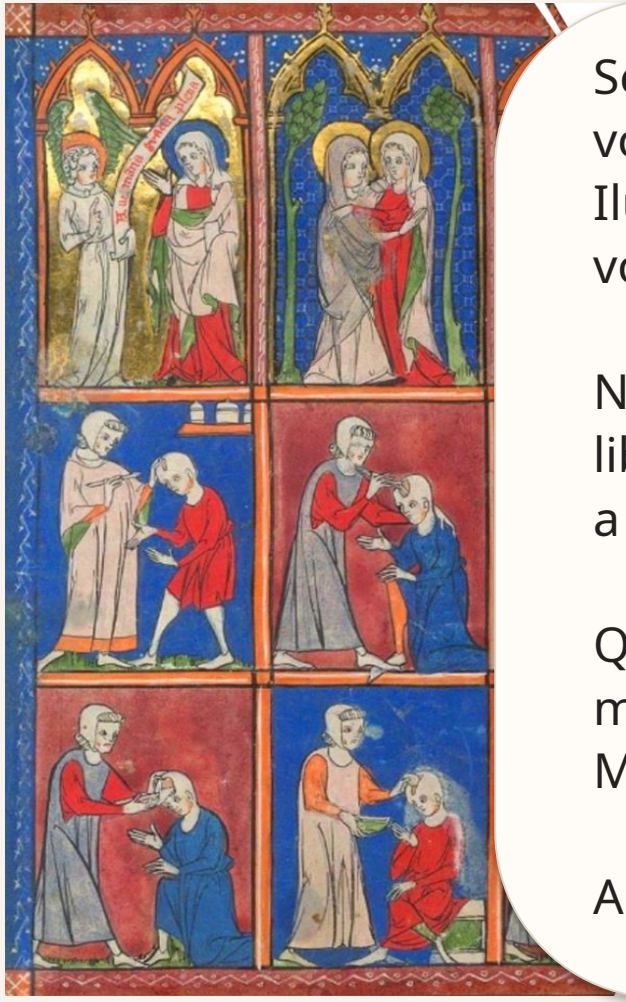
Ser livre não é fazer qualquer coisa, mas escolher o bem, a verdade e o amor.

A plenitude da liberdade acontece quando nossas escolhas correspondem àquilo que fomos criados para ser.

BATER AS ASAS E GANHAR O CÉU



Oração Final



Senhor, agradeço-vos porque sou batizado, minha vocação é fazer o bem, viver o dom da liberdade. Iluminai minha inteligência, fortalecei minha vontade e ajudai-me a escolher sempre o bem.

Na Igreja e na vida, que eu use minha liberdade para amar, servir, perdoar e construir a comunhão.

Que o Espírito Santo guie minhas decisões e me conduza pelos caminhos do Evangelho. Maria minha mãe do Rosário, me acompanhe!

Amém.